

O MONITORAMENTO E A AVALIAÇÃO COMO FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS DE GESTÃO NO ÂMBITO DO PROJETO MOVA-BRASIL EM SERGIPE - ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

Valéria do Nascimento Santos¹

RESUMO

Este artigo objetiva descrever a experiência de execução do Projeto MOVA-Brasil – Alfabetização de Adultos, Jovens e Idosos no Estado de Sergipe, destacando a importância do monitoramento e avaliação como ferramentas estratégicas no contexto da gestão. Para tal, a aplicação de instrumentais específicos nas turmas de alfabetização e nas formações, foram imprescindíveis no processo de aprimoramento do projeto supracitado.

Palavras chave: Projeto MOVA-Brasil. Experiência e Aprendizado. Monitoramento e Avaliação.

ABSTRACT

This article aims to describe the implementation experience of the MOVE Project Brazil - Adult Literacy, Youth and Seniors in the state of Sergipe, highlighting the importance of monitoring and evaluation as strategic tools in the management. To this end, the application of specific instruments in literacy classes and in training were essential in the aforementioned project improvement process.

Keywords: MOVE-Brazil Project. Experience and Learning. Monitoring and Evaluation.

1. INTRODUÇÃO

O artigo em tela tem como objetivo destacar as contribuições da utilização do monitoramento e avaliação como ferramentas estratégicas de gestão no Projeto MOVA-

¹ ¹Formação acadêmica: Serviço Social, na Universidade Tiradentes, Aracaju SE. Pós-graduanda Lato Sensu MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e Psicologia Organizacional. FANESE, Aracaju SE. Email: valery.aju2015@gmail.com

Brasil - Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos em Sergipe. Entretanto, é imprescindível registrar a origem do MOVA-Brasil, destacando a metodologia aplicada.

Sendo assim, tudo começou na cidade de São Paulo, em 29 de outubro de 1989 com o lançamento do Programa MOVA-SP na Câmara Municipal de São Paulo. Nesta ocasião, Paulo Freire, então, Secretário de Educação do Governo de Luíza Erundina, declarou:

Só muito dificilmente poderia negar a alegria, mesmo bem-comportada, que sinto hoje, como secretário de Educação da cidade de São Paulo, enquanto um entre os que pensam e fazem o MOVA-SP. A alegria de ser um dos que pensam e fazem o MOVA, tantos anos depois de haver coordenado o Programa Nacional de Alfabetização do MEC, em 1963, [...] Nós garantiremos o nosso empenho para fazer as coisas certas, respeitando os movimentos sociais populares com os quais trabalharemos e buscando o apoio conscientemente crítico dos alfabetizandos, sem o qual fracassaremos. (PMSP/SME, 1989, p. 2).

Contudo, foi no I Fórum Social Mundial na cidade de Porto Alegre, que surgiu a ideia de um projeto de alfabetização voltado para jovens, adultos e idosos, que tivesse como exemplo de organização e estrutura curricular, o MOVA-SP, tendo como desafio alcançar outros estados brasileiros.

Deste modo, foi a partir de 2003, que teve início o Projeto MOVA-Brasil com a parceria histórica do Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e o Instituto Paulo Freire (IPF).

O Projeto MOVA-Brasil, tem a sua fundamentação nos princípios filosóficos e pedagógicos, de seu criador, o escritor e educador brasileiro, Paulo Freire, cujo conceito de alfabetização não se detém no código escrito. Mas, na Leitura do Mundo (LM), considerando a realidade que está posta, na qual a(o) educanda(o) está inserida(o). É a partir deste ponto, que surgem as situações significativas para o processo de alfabetização, e que serão mediadas entre educadoras(es) populares e educandas(os).

Desta maneira, o trabalho versa em descrever a execução do Projeto MOVA-Brasil em Sergipe, no contexto da gestão, a partir do monitoramento e avaliação do referido projeto.

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito bibliográfico e documental, com abordagem quali-quantitativa, pois essa técnica envolve diversos aspectos sociais, políticos, econômicos, ideológicos e culturais que permitem explicitar a realidade em toda sua subjetividade, à luz de uma abordagem histórico-dialética.

De acordo com Minayo (1994) “privilegia o fenômeno da transição, da mudança, do movimento histórico e da totalidade”, tendo como destaque uma leitura crítico-reflexiva do Projeto Eco Político Pedagógico (PEPP-2014/2015) de Sergipe, do Caderno de Orientações

para Acompanhamento Pedagógico, Político e Administrativo, relatórios elaborados e padronizados pelo Instituto Paulo Freire (IPF) de acompanhamento e os instrumentais de monitoramento e avaliação disponibilizados pelo Projeto MOVA-Brasil, para serem devidamente utilizados pelas coordenações dos polos, coordenadores locais e monitores.

Como participe² deste processo, nesta 7ª etapa/2015 na implementação do Projeto MOVA-Brasil em Sergipe, compartilhar reflexões sobre o monitoramento e avaliação tornou-se uma experiência ímpar.

O artigo encontra-se estruturado da seguinte forma: num primeiro momento apresenta a origem do MOVA-Brasil (inclusive nesta introdução), com o referencial norteador.

Já no segundo momento, destaca as contribuições do referido projeto no Brasil e em Sergipe no combate ao analfabetismo, com a apresentação do lugar do monitoramento e avaliação para a gestão do Polo Sergipe, e em seguida as considerações finais, com as lições aprendidas de acordo com o universo pesquisado.

2. RELATO DA CONTRIBUIÇÃO DO MOVA-BRASIL NO COMBATE AO ANALFABETISMO NO BRASIL

É de suma importância destacar que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9394/96 ressalta que a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria, de acordo com o artigo 37º

§ 1o. Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

§ 2o. O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.
LDB (9394/96), Seção V, Da Educação de Jovens e Adultos, Art. 37o.

Contudo infelizmente, a realidade do analfabetismo no Brasil, se apresenta com os seguintes dados: 13,2 milhões de analfabetos no país (entre pessoas de 15 anos ou mais) – (PNAD 2012/IBGE) 6,9 milhões no Nordeste.

Já por Estado (%) que compõem o Projeto MOVA-Brasil os seguintes índices são apresentados: Alagoas 21,84 | Rio Grande do Norte 16,04 | Paraíba 18,59 Sergipe 16,31 |

² A autora do presente artigo, atuou como Coordenadora Pedagógica do Polo/SE nesta 7ª etapa (em andamento) do Projeto MOVA-Brasil em Sergipe – Programa Petrobras Socioambiental no período de 01/04/15 a 04/09/15. Período em que o artigo foi desenvolvido.

Pernambuco 18,59 | Maranhão 20,84 Amazonas 8,27 | Bahia 15,86 | Rio de Janeiro 3,79 Ceará 16,25 | Minas Gerais 7,36%.

Neste contexto, o referido projeto visa atingir os seguintes objetivos propostos:

- Contribuir para a redução do analfabetismo no Brasil e para a inclusão dos participantes no mundo do trabalho, numa perspectiva sociocultural e socioambiental, com base na tecnologia social freiriana, na economia solidária e na economia de mercado;
- Ampliar as oportunidades de acesso à educação, promovendo a alfabetização de 14 mil jovens, adultos e idosos;
- Desenvolver ações de mobilização e intervenção social, visando à transformação da realidade vivida pelos alfabetizandos;
- Contribuir para a inserção dos participantes no mundo do trabalho;
- Contribuir com o encaminhamento das educandas para a continuidade dos estudos na Educação de Jovens e Adultos (EJA). (Folder da 7ª etapa do Projeto MOVA-Brasil – Programa Petrobras Socioambiental 2015/www.movabrasil.org.br).

É importante reiterar e destacar que para o cumprimento de todos os objetivos elencados acima, o Projeto MOVA-Brasil é desenvolvido desde o seu início, pelo Comitê Gestor (Petrobras, IPF e a FUP) e conta como apoio do Ministério da Educação (MEC) e encontra-se em 11 estados brasileiros representados por 10 polos, a saber: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco/Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Sergipe, cujo objetivo precípua, destaca-se:

[...] em promover a dignidade humana por meio de um curso de alfabetização que melhore as condições de participação cidadã, de trabalho e de geração de renda, garantindo aos educandos, às educandas e às comunidades a oportunidade de reconstruírem seus destinos e de conquistarem o direito à cidadania plena e participativa. (Folder da 7ª etapa do Projeto MOVA-Brasil Programa Petrobras Socioambiental 2015/www.movabrasil.org.br).

De forma muito significativa a metodologia de Paulo Freire, apresenta a educação fundamentalmente popular e libertadora, como instrumento de emancipação e autonomia.

Corroborando com esta assertiva, (ARANHA, 2000, p. 15) diz que o processo educativo tem início:

A partir das relações que estabelecem entre si, os homens criam padrões de comportamento, instituições e saberes, cujo aperfeiçoamento é feito pelas gerações sucessivas, o que lhe permite assimilar e modificar os modelos valorizados em uma determinada cultura. [...] a educação é uma instância mediadora que torna possível a reciprocidade entre indivíduo e sociedade.

Pode-se observar que o homem desde sua existência tem necessidade de socialização, e para tal necessita ter uma melhor preparação, não só para atuar no mercado de trabalho, mais também, para adquirir conhecimentos com o intuito de compreender os fatos

sociais. Portanto, a educação é um instrumento de transformação social, sendo considerada dentro de sua história como um aspecto fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Na perspectiva da emancipação, segundo Tonet (2005, p. 142)

[...] o primeiro requisito para conferir à atividade educativa um caráter emancipador é o reconhecimento, o mais profundo e sólido possível da natureza do fim que se pretende atingir, no caso, da emancipação humana. Se é verdade que o fim qualifica (não justifica) os meios e se é verdade que a educação é uma mediação entre o indivíduo e a sociedade, então não há dúvida de que só se pode saber quais meios são adequados quando se tem clareza acerca do fim a alcançar.

Por isso, a educação precisa estar alicerçada em princípios que viabilizem e ou oportunizem a construção de um pensamento que de acordo com Morin (2001, p. 88)

compreenda que o conhecimento das partes depende do conhecimento do todo, e que o conhecimento do todo depende do conhecimento das partes; - reconheça e examine os fenômenos multidimensionais, em vez de isolar, de maneira mutiladora, cada uma de suas dimensões; - reconheça e trate as realidades, que são, concomitantemente solidárias e conflituosas (como a própria democracia, sistema que se alimenta de antagonismos e ao mesmo tempo os regula); - respeite a diferença, enquanto reconhece a unicidade.

De acordo com Freire (1998, p. 96) “A educação constitui-se em um ato coletivo, solidário, uma troca de experiências, em que cada envolvido discute suas ideias e concepções [...]”

Ressalta-se que a metodologia freireana, além de apresentar a educação como uma ação coletiva, com possibilidades para a troca de experiências culturais, através da interação, reflete na alfabetização de jovens, adultos e idosos, quando traz à tona para o debate crítico reflexivo as seguintes expressões: dialogicidade³, troca de saberes⁴ tendo em vista compreender importância destas no processo de alfabetização, já que baseia-se na “ação-reflexão-ação”⁵, onde educadores(as) e educandos(as) dialogam constantemente em busca do conhecimento.

Com todos os desafios supracitados, o Projeto MOVA-Brasil - Programa Petrobras, nos 12 anos de atuação vem realizando a promoção dos direitos humanos, e assegurando aos sujeitos prioritários: as mulheres, as comunidades tradicionais e aos negros, a inclusão social através da alfabetização, conforme o demonstrativo apresentado abaixo:

³ Paulo Freire, ao mencionar dialogicidade, refere-se à aprendizagem dialógica, ou seja, uma reflexão baseada no diálogo, na interatividade, na perspectiva do conhecimento.

⁴ Troca de saberes - “Não há saber mais, nem saber menos, há saberes diferentes.”

⁵ Ação-Reflexão-Ação – prática reflexiva como elemento principal entre educadores(as) e educandos(as), na perspectiva transformadora do cotidiano educativo, objetivando o processo de formação continuada.

PROGRAMA	NÚMERO DE MUNICÍPIOS ATINGIDOS	NÚMERO DE TURMAS FORMADAS	NÚMERO DE EDUCANDOS
PROGRAMA PETROBRAS FOME ZERO (2003- 2007)	670	10.665	267.371
PROGRAMA PETROBRAS DESENVOLVIMENTO & CIDADANIA (2007 – 2014)			

Quadro 01: Números do Projeto MOVA-Brasil

Fonte: Instituto Paulo Freire/2015 - Atualizado pela autora do presente artigo.

Os números sinalizados representam as duas fases/etapas do Projeto MOVA-Brasil, totalizando sua contribuição no combate ao analfabetismo no Brasil, e sinaliza que a partir de 2003 a 2014 foram alfabetizadas mais de 267 mil pessoas. Assim como, ao longo desses 12 anos, foram formados⁶ aproximadamente, 11 mil alfabetizadores(as), monitores(as), coordenadores(as) locais, e equipes dos polos.

Porém, o desafio continua, pois “ainda há cerca de 14 milhões de pessoas analfabetas no Brasil”. E nesta perspectiva, segundo o PEPP (2015) para continuar contribuindo para a redução do analfabetismo em nosso país, o Projeto MOVA-Brasil nesta 7ª etapa - Programa Petrobras Socioambiental-2015⁷, está representado por 720 turmas, tendo como meta alfabetizar 14.400 pessoas, para a inclusão dos participantes no mundo do trabalho, numa visão sociocultural e socioambiental, com base na tecnologia social freiriana, na economia solidária e na economia de mercado.

O quadro abaixo representa o número de turmas disponibilizadas para os 10 Polos nesta 7ª etapa/2015, a saber:

⁶ O processo de formação está organizado em escalas de âmbito nacional, estadual e local e nos níveis de Formação Inicial, Formação Continuada e Formação Semanal.

⁷ O Programa Socioambiental confirma o compromisso em aliar crescimento à promoção do desenvolvimento sustentável. Atua em temas socioambientais articulando iniciativas que contribuem para criar soluções e oferecer alternativas com potencial transformador e em sinergia com políticas públicas.

Estado/Polos	Total de turmas
Alagoas	45
Amazonas	90
Bahia	90
Ceará	90
Maranhão	45
Minas Gerais	45
Pernambuco/Paraíba	90
Rio de Janeiro	90
Rio Grande do Norte	90
Sergipe	45
Total	720

Quadro 02: Números de turmas (2015)

Fonte: Instituto Paulo Freire

Portanto, a área de abrangência do referido projeto em âmbito nacional nesta 7ª etapa, contempla: 08 (oito) estados da região nordeste, 02 (dois) da região sudeste e 01(um) da região norte. Vale ressaltar, que o Projeto MOVA-Brasil é desenvolvido através da seguinte composição e respectivas responsabilidades apresentadas no quadro abaixo:

Comitê Gestor (FUP, IPF e Petrobras)	Responsável pelas diretrizes do projeto
Coordenação Nacional Pedagógica e Administrativa	Acompanham diretamente os polos nos aspectos pedagógicos e administrativo
Polos (Organizado em núcleos e turmas)	Composto por uma equipe integrada no estado pelo(a) coordenador(a) de polo, assistente pedagógico e auxiliar administrativo responsáveis pela gestão do Projeto no polo
Núcleos (Compostos por 15 turmas, em média)	Sob a coordenação de um(a) coordenador(a) local que acompanha as turmas <i>in loco</i> e organiza reuniões semanais com os 15 educadores(as).
Turmas	Compostas por jovens, adultos e idosos que possuem de 15 anos ou mais idade. As turmas são formadas, por no máximo 25 e no mínimo 20 estudantes.
Educadores(as)	Responsáveis diretos por garantir e desenvolver a alfabetização com os(as) educandos(as).
Parceiros	Contribuem na instalação de turmas e núcleos, viabilizam espaços adequados para o funcionamento das salas de aula, bem como apoiam o encaminhamento de lutas dos educadores/monitores e educandos no movimento de cidadania para garantir direitos básicos

Quadro 03: Composição do Projeto MOVA-Brasil

Fonte: Instituto Paulo Freire

É importante enfatizar de acordo com a composição apresentada no quadro acima, que a gestão do Projeto MOVA-Brasil tem como base as diretrizes do Comitê Gestor (IPF, FUP e Petrobras). Com relação ao acompanhamento pedagógico, este é realizado pela Coordenação Pedagógica Nacional. Desta maneira, em cada estado que o MOVA se encontra, o projeto é composto por polos, núcleos e turmas, contando com parcerias locais, que contribuem com contrapartidas nos núcleos e com suas respectivas turmas.

3. O CONTEXTO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO MOVA-BRASIL NO ESTADO DE SERGIPE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Destaca-se a contribuição do Projeto MOVA-Brasil no combate ao analfabetismo no Estado de Sergipe. Contudo, ainda representa um dos estados integrantes da região nordeste com altos índices de analfabetismo no Brasil 16,31% conforme o Censo do IBGE de 2012.

Segundo as análises e reflexões do Projeto Eco Político Pedagógico⁸ (2014, p. 3) do Projeto MOVA-Brasil em Sergipe:

[...] as políticas educacionais estão destinadas aos níveis fundamentais, médio e superior, com destaque a expansão da universidade para o interior do Estado. Todavia, a Educação de Jovens e Adultos, e dentro da mesma, a alfabetização, fica relegada a terceiro plano.

O referido projeto, ressalta que o Estado de Sergipe conta com 278.221 pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler ou escrever. Apesar da taxa ser elevada, comparando o censo de 2000 com o de 2010, nota-se uma queda de 6,9% nesse percentual, pois na década anterior o Estado apresentava 25,32% de sua população analfabeta (dados do Observatório Sergipe).

O mapa abaixo, revela o estado de Sergipe com baixo IDH 0,7421¹, ocupando a 20ª colocação em nível de Brasil.

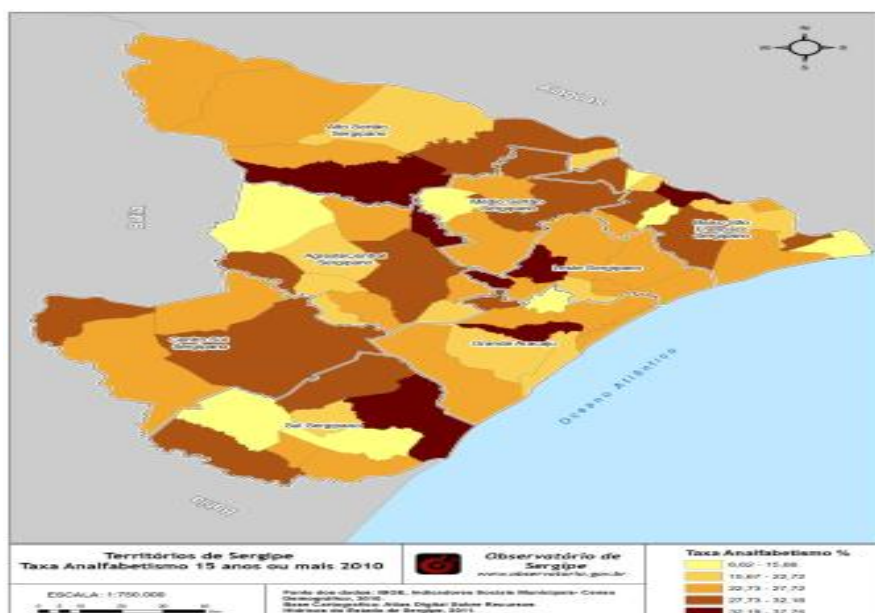


Figura: 01 – Mapa do analfabetismo em Sergipe.

Fonte: PEPP 2014/2015 - Site Observatório de Sergipe.

⁸Projeto Eco Político Pedagógico, expressa a compreensão teórico-metodológica do Projeto MOVA-Brasil articulando as questões relacionadas tanto aos conceitos quanto às práticas desenvolvidas em cada polo (quanto tempo, municípios e comunidades atendidas, e ações importantes).

Destaca-se que desde 2004 o Projeto MOVA-Brasil tem contribuído significativamente na árdua tarefa da erradicação do analfabetismo no Estado de Sergipe. A tabela abaixo, demonstra a presença do MOVA em todos os 08 (oito) territórios que compõem o estado sergipano, totalizando 22 municípios dos 75 municípios de Sergipe:

Taxa de analfabetismo – Sergipe / Jandaíra – Bahia*	
Taxa de analfabetismo segundo Município	
Obs: os municípios que estão sinalizados representam turmas instaladas nesta 7ª etapa - 2015	
Município	Taxa de analfabetismo %
Amparo	23,84
Aracaju	6,62
Boquim	24,19
Brejo Grande	31,50
Capela	28,92
Estância	17,90
Feira Nova	30,24
Graccho Cardoso	30,00
Indiaroba	26,72
Itabi	30,90
Itaporanga d'Ajuda	24,55
Lagarto	25,32
Laranjeiras	15,66
Nossa Senhora de Lourdes	28,91
Pacatuba	29,42
Pedrinhas	26,70
Propriá	18,68
Salgado	27,49
Santana do São Francisco	21,02
Telha	27,33
São Cristóvão	12,80
Nossa Senhora do Socorro	10,70
Conde/BA	23,39
Jandaíra/BA	26,47

Tabela 01 – Municípios atendidos e índices de analfabetismo

Fonte: PEPP do Polo Sergipe 2014/2015 - Atualizado pela autora do presente artigo.

De acordo com o PEPP/2014 do Polo Sergipe, o MOVA-Brasil “Desenvolvimento & Cidadania” tem forte participação na redução do índice de analfabetismo no Estado. Abaixo na tabela apresenta o número das turmas, das(os) educandas(os), com uma variação nas primeiras quatro etapas.

Etapas		Períodos	Nº de Turmas	Nº Educandos Atendidos
MOVA-Brasil – Fome Zero	1ª	Nov. de 2004 a julho de 2005	45	950
	2ª	Set. de 2005 a maio de 2006	110	1777
	3ª	Set. de 2006 a junho de 2007	120	2292
MOVA-Brasil Desenvolvimento & Cidadania	1ª	Set. de 2008 a junho de 2009	110 em SE e 47 de AL	3500
	2ª	Jan. de 2010 a outubro de 2010	119	3235
	3ª	Fev. de 2011 a novembro	-	-
	4ª	Fev. de 2012 a Novembro de 2012	59	1697
	5ª	Abr. de 2013 a Dezembro de 2013	90 (88 em SE e 02 na BA)	2048
	6ª	Abr. de 2014 a Dezembro de 2014	60	1.200
MOVA-Brasil Programa Petrobras Socioambiental	7ª	Jun de 2015 a Fevereiro de 2016 (Em Andamento)	45 iniciais Mais 13= 58	900 iniciais Mais 320 = 1.160

Tabela 02: Etapas do MOVA-Brasil em Sergipe – 2004 a 2015.

Fonte: PEPP do Polo Sergipe 2014/2015 - Atualizado pela autora do presente artigo.

Entretanto, a tabela acima, também representa que o desafio continua nesta 7ª etapa do Projeto MOVA-Brasil com o Programa Petrobras Socioambiental – 2015 para a redução do analfabetismo em nosso Estado.

Inicialmente o desenho do Polo Sergipe, foi constituído por 45 turmas tendo como meta alfabetizar 900 educandas(os). Contudo, mediante o bom desempenho do polo, com as devidas instalações das turmas na data prevista (de acordo com o monitoramento e avaliação realizados pelo IPF), o Polo Sergipe teve um plus de 13 turmas, consolidando à abertura de mais um núcleo.

Neste contexto, destaca-se que o Desenho do Polo Sergipe⁹ nesta 7ª etapa do Projeto MOVA-Brasil Programa Petrobras Socioambiental – 2015, apresenta:

Quanto ao número de:

- Turmas instaladas: 58 (no mínimo 20 educandas/os)
- Educandas(os) cadastradas(os) no Sistema MOVA: 1.160
- Núcleos: 04
- Municípios: 13
- Territórios 06

Quanto as comunidades atendidas:

- Catadoras de mangabas;
- Pescadores;
- Marisqueiras;
- Trabalhadoras e trabalhadores rurais;
- Artesãos.

Diante do exposto, em consonância com os objetivos e metas elencados no Projeto MOVA-Brasil, o Polo Sergipe, prossegue como referência na alfabetização de jovens, adultos e idosos, que estão nas áreas rurais e urbanas, e no enfrentamento ao analfabetismo no estado.

4. O LUGAR DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO

Com a implementação do Projeto MOVA-Brasil no Estado de Sergipe com o propósito em contribuir com o combate ao analfabetismo, busca-se neste trabalho, ressaltar e dar o devido lugar e importância do monitoramento e da avaliação, como atividades estratégicas inerentes à gestão, e que devem ser contínuas pois, ampliam o olhar dos gestores para tomadas de decisões.

Para destacar a importância destas ferramentas estratégicas, para o aperfeiçoamento de programas e projetos sociais, de acordo com Vaitsman (2009, p. 158 e 160).

[...] avaliação é uma categoria de estudo que pode focalizar diferentes aspectos de um programa, política ou serviço, como relevância, eficiência, efetividade, resultados e impactos. Seu objetivo é melhorar a qualidade dos processos de implementação ou verificar seus resultados, dando também subsídios para o planejamento, a programação e a tomada de decisões futuras.[...] monitoramento consiste no acompanhamento contínuo e cotidiano, por parte de gestores e gerentes, do desenvolvimento dos programas e das políticas em relação aos seus objetivos e metas [...] devendo ser capaz de prover informações sobre o programa permitindo a adoção de medidas corretivas para melhorar sua operacionalização.

⁹ Quanto ao Desenho do Polo Sergipe nesta 7ª etapa 2015, os gráficos das(os) educandas(os) estão sendo tabulados pelo Sistema MOVA (em andamento).

Corroborando com esta assertiva da autora supracitada, “enquanto o monitoramento oferece informações sobre o funcionamento dos programas, a avaliação informa se as mudanças esperadas na sociedade estão sendo alcançadas; [...] (CADERNO DE ESTUDOS/CICLO CAPACITAÇÃO MDS – CURSO 2 p. 15).

Deste modo, faz-se necessário, compreender que o monitoramento e a avaliação são ferramentas complementares que oferecem subsídios fundamentais para que os seus gestores sejam capazes de tomar decisões, de imprimir mais qualidade nas ações de planejamento e execução dos programas e projetos sociais, porque permitem acompanhar e analisar a qualidade da oferta à população usuária.

Sendo assim, o monitoramento, apresenta funções¹⁰ definidas, assim como, a avaliação com critérios¹¹, para subsidiarem a gestão e o bom andamento dos programas e projetos sociais.

Ao destacar e dar o devido lugar do monitoramento e da avaliação, como ferramentas estratégicas para a gestão é importante transferir estas reflexões para o Projeto MOVA-Brasil em Sergipe e ressaltar de acordo com Santos e Couto (2015, p.25) [...] para o projeto é importante a avaliação da aprendizagem dos educandos, verificando “se” [...] estão aprendendo a ler e a escrever [...] Mas para além dessa avaliação, faz-se necessária também a avaliação do próprio projeto.

Assim, para atingir os objetos e metas propostos pelo projeto supracitado, destaca-se que o acompanhamento administrativo e político-pedagógico do polo aos núcleos ocorre de duas formas:

A primeira forma de acompanhamento, à distância, utilizando os seguintes recursos: o telefone, o Sistema MOVA¹², a Plataforma da Educação à Distância (EAD)¹³, através da

¹⁰-**Contribuir para a eficiência** - retroalimentar a gestão e subsidiar a melhoria da implementação, otimizando a utilização dos recursos e a redução dos custos; -**Guiar, revisar e ajustar** - para subsidiar a reflexão e os ajustes da estratégia do programa, do projeto; -**Possibilitar a transparência na informação e fortalecer a comunicação** - Manter os diferentes atores – integrantes, parceiros e o público em geral interessado – informados sobre o andamento das ações e as situações relativas ao projeto. Esclarecendo sobre os sucessos, mas também sobre os aspectos desafiadores.

¹¹ **Eficácia** é a medida do grau em que o projeto atinge os seus objetivos e metas em determinado período; **Eficiência** permite analisar a relação entre custo e benefício para que os objetivos e metas sejam alcançados; **Efetividade (ou impacto)** indica se o projeto modificou a realidade como o proposto.

¹² **Sistema MOVA** – é um sistema no qual é possível o registro de todos os cadastros, frequências das turmas, e todas atualizações referentes ao Projeto. Com sua atualização permanente por parte de cada trabalhador. Sendo possível a elaboração de relatórios em tempo real das ações realizadas, o que permite que todos estejam integrados e conectados às ações ao mesmo tempo.

¹³ **Plataforma da EaD** – espaço destinado a estudo e registro de agenda, compartilhamento de informações das equipes de polos.

leitura e análise dos instrumentais de monitoramento e avaliação preenchidos pelos coordenadores locais, com evidências anexadas, aonde são sinalizadas, fotos e vídeos das turmas e das formações semanais.

A segunda forma de acompanhamento é realizada presencialmente, através do monitoramento por meio das visitas às turmas de alfabetização que compõem os núcleos, nas formações semanais entre coordenadores locais e monitores, nas formações mensais de coordenadores locais, nas formações gerais entre monitores e coordenadores locais, e o diálogo estabelecido com os parceiros locais, nestas formações.

Em todas as visitas de monitoramento às turmas e nas formações semanais a coordenação do polo, realiza o preenchimento dos respectivos instrumentais¹⁴, assim como, são realizadas devidamente o preenchimento de instrumentais específicos para as demais formações.

Mediante o monitoramento e avaliação que são realizados no MOVA/SE, efetivamente e sistematicamente, destaca-se que a utilização dos instrumentais supracitados, configuram-se em estratégicos para subsidiarem as intervenções e o aprimoramento do projeto, pois geram dados e informações do MOVA no estado, que somados as reuniões avaliativas realizadas pela equipe do polo, com a participação da coordenadora pedagógica nacional e o articulador social, na perspectiva de revisões e ajustes, tem sido fundamentais para o alinhamento pedagógico, político e administrativo do Projeto MOVA-Brasil no Estado de Sergipe.

Segundo (RUA, 2009) é no decorrer de toda a implementação dos projetos, que surgem questões que são apresentadas como desafiadoras. Sendo assim, é preciso retornar aos objetivos e metas que foram previstos e elencados no planejamento inicial, para a realização dos ajustes necessários.

Diante do exposto referente a operacionalização do Projeto MOVA-Brasil, com a utilização dos instrumentais de monitoramento e avaliação já mencionados, destaca-se a importância das sistematizações e registros no Relatório de Monitoramento e Avaliação do(a) Coordenador(a) de Polo, que tem como finalidade subsidiar a Coordenação Pedagógica Nacional (IPF) para a elaboração do Relatório de Monitoramento de Avaliação e do Investimento Social (MAIS) da Petrobras.

¹⁴ **Instrumentais:** de registro da Formação inicial; de registro da Formação Geral Continuada; de Avaliação das Formações; Relatório de Acompanhamento da Equipe de Polo às Formações Semanais; Relatório de Acompanhamento da Equipe de Polo às Turmas.

De acordo com o Caderno de Orientações para o Acompanhamento Pedagógico, Político e Administrativo da Coordenação do Polo (2015, p. 142)

O Relatório MAIS da Petrobras é o instrumental de gestão e acompanhamento direto da Petrobras em relação ao desenvolvimento do Projeto nos seus diferentes aspectos. [...] contribui para a Coordenação do Projeto aprimorar a gestão política, pedagógica, administrativa e financeira a partir do momento em que permite a visualização processual dos avanços e desafios para o alcance dos objetivos e metas previstas pelo Projeto na implementação da etapa. [...] o Relatório MAIS sinaliza a importância das ações de monitoramento e avaliação para o planejamento [...] organização das evidências que comprovam a realização das ações previstas e o uso adequado dos recursos disponibilizados ao Projeto.

Vale ressaltar, que para o alcance de todos os objetivos e metas previstos no Projeto MOVA-Brasil, são elaborados trimestralmente 03 (três) Relatórios MAIS (Processuais de monitoramento e avaliação) e devidamente encaminhados pela Coordenação Pedagógica Nacional (IPF) a Petrobras.

Nesta direção, pode-se afirmar que além do monitoramento e avaliação proporcionarem maior transparência às ações da gestão, são instrumentos que auxiliam a tomada de decisões, promovem a aprendizagem e a disseminação de uma construção coletiva, e aperfeiçoam a concepção de ferramentas estratégicas para a obtenção de resultados positivos e experiências exitosas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se que o monitoramento e a avaliação devem ser partes integrantes do planejamento e estrategicamente indissociáveis, para obtenção de resultados positivos e consistentes.

Para a gestão, destaca-se que além de serem ferramentas estratégicas para os ajustes necessários e o aprimoramento na perspectiva em alcançar os objetivos estabelecidos, representam a transparência das políticas públicas, programas e projetos sociais.

Nesta visão, no que tange a importância do monitoramento e da avaliação dos dados registrados nos Relatórios Bimestrais e no 1º Relatório Mais (concluído em junho/2015), demonstram a seriedade do projeto Mova-Brasil e a importância das sistematizações e registros, realizados pela coordenação do Polo Sergipe.

Num contexto de esforços individual e coletivo, cabe compartilhar a sintonia do trabalho da equipe do Polo Sergipe, com os coordenadores locais, monitores, coordenação pedagógica nacional, articulação social, no processo de monitoramento e avaliação de um

projeto de alfabetização, que está desde seu início no Estado de Sergipe, e que nesta etapa, ainda em seu momento inicial, ganhou mais 13 (treze) turmas de alfabetização. Representando de forma muito significativa, momento histórico para o Estado de Sergipe.

Em linhas gerais, vale ressaltar que baseado no monitoramento e avaliação, educandas(os) do MOVA são encaminhadas(os) para cursos profissionalizantes, para a inclusão no mundo do trabalho, assim como, para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na perspectiva da continuidade dos estudos.

Outra sinalização igualmente relevante na operacionalização do Projeto MOVA-Brasil em Sergipe, é em relação a importância da utilização dos instrumentais de monitoramento e avaliação, articulados a prática da observação nas visitas realizadas pela equipe do polo, coordenadores locais, coordenação pedagógica nacional e articulação social, nas turmas que compõem o projeto, e nas formações semanais, para a identificação dos aspectos desafiadores e facilitadores, a exemplo do desempenho pedagógico das(os) monitoras(es) e coordenadores locais, baseado na metodologia freiriana.

Nesta direção, destaca-se a importância da verificação e avaliação do que determina o projeto quanto à infraestrutura que são disponibilizadas pelos parceiros locais para a implementação das turmas de alfabetização.

Diante do exposto, segundo Jannuzzi (2005, p. 157), é chamada de “avaliação formativa, isto é, aquela com os propósitos de acompanhar e monitorar a implementação de programas e projetos, a fim de verificar se os rumos traçados estão sendo seguidos e permitir intervenções corretivas [...]”

Nesta 7ª etapa do Projeto MOVA-Brasil Programa Petrobras Socioambiental (em andamento/conclusão em fevereiro/2016), o Polo Sergipe se mantém proativo no acolhimento das demandas, com os aspectos desafiadores e no enfrentamento dos obstáculos apresentados, com a socialização dos resultados obtidos, através do monitoramento e da avaliação, para os devidos encaminhamentos e providências, em busca de uma intervenção de qualidade.

A experiência aqui referenciada, traz um olhar direcionado numa gestão proativa, e continuamente em busca de uma intervenção qualificada. Entretanto, na perspectiva de compartilhar novos olhares para futuras reflexões sobre a temática apresentada, é preciso buscar a reorganização e aprimoramento contínuos dos processos estratégicos de monitoramento e avaliação no âmbito das políticas públicas, programas e projetos sociais.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 2000.

BRASIL, **IBGE Cidades –SE**. [2012]. Disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat>. Acesso em, 25 de agosto de 2015.

_____, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - **Estabelece as diretrizes e bases educação nacional**. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 05 de agosto 2015.

_____, MDS, **Caderno de Estudos do Curso em Conceitos e Instrumentos para o Monitoramento de Programas**. Brasília DF: SAG/MDS, 2014.

_____, **Taxa de Analfabetismo em Sergipe**: Taxa de analfabetismo segundo município – Disponível on-line em: <datasus.gov.br>. Acessado em 24 de maio de 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

_____, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

IPF. **Banco de dados do Polo Sergipe no Sistema MOVA**. Disponível on-line em: <sistema.movabrasil.org>. Acesso em 24 de agosto de 2015.

_____, **Caderno de Orientações para Acompanhamento Pedagógico, Político e Administrativo da Coordenação do Polo**. São Paulo, SP: Instituto Paulo Freire, 2015.

JANNUZZI, P. de Martino. **Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil**. In: Revista do Serviço Público Brasília 56 (2): 137-160, 2005. Disponível em:< <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/docs/Referencia-ind-sociais-revista-serv-publico.pdf>>. Acesso em, 10 de agosto de 2015.

MINAYO, Maria C. de Souza. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro, Vozes, 1994.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2001. São Paulo: Cortez, 2001.

RUA, Maria das Graças. **Políticas públicas**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília].: CAPES : UAB, 2009.

SANTOS, Alessandra Rodrigues dos Santos & COUTO, Sônia. **Cadernos de Formação: Avaliação do processo de ensino Aprendizagem**. São Paulo, SP: Instituto Paulo Freire, 2015.

TONET, I. **Educação, Cidadania e Emancipação Humana**. Ijuí: Unijuí: 2005.

VAITSMAN, Jeni. **Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais**: principais desafios, In: Concepção e Gestão da Proteção Social não Contributiva no Brasil, Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, UNESCO, 2009.

Disponível em <Socioambiental/www.movabrasil.org.br> Acesso em 10 de agosto de 2015.

Disponível em <observatorio.se.gov.br/perfil dos municípios> Acesso em 10 de agosto de 2015.

Disponível em <[https://www.google.com.br/search?q=PMSP%2FSME%](https://www.google.com.br/search?q=PMSP%2FSME%2F)> Acesso em 28 de agosto de 2015.

Disponível em <<https://www.google.com.br/Projeto+Eco+PoloSergipe>> Acesso em 28 de agosto de 2015.